

Governo do Estado lança pacote de R\$ 763 milhões para apoiar setores mais atingidos pela pandemia

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Famílias de baixa renda e segmentos como bares, restaurantes, turismo e cultura serão beneficiados com auxílio financeiro, medidas fiscais e microcrédito com juro zero. Desde 26 de fevereiro de 2020, quando foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, distanciamento social, toque de recolher e demais medidas de biossegurança necessárias para salvar vidas derrubaram o rendimento e impuseram dificuldades a comerciantes, operadores do turismo, proprietários de bares e restaurantes, organizadores de eventos, artistas e agentes de viagens, entre outros trabalhadores. Pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social) mostrou que a desigualdade cresceu durante a pandemia e a renda média do brasileiro recuou de R\$ 1.122, entre janeiro e março de 2020, para R\$ 995, no primeiro trimestre deste ano - o menor valor da série histórica e, pela primeira vez, um montante abaixo de R\$ 1 mil. Em Mato Grosso do Sul, para enfrentar essa situação, o governador Reinaldo Azambuja lançou, nesta segunda-feira (28), um megapacote de R\$ 763 milhões que vai apoiar os setores mais atingidos pela crise da Covid-19. Os novos benefícios abrangem três eixos - auxílio financeiro, medidas fiscais e microcrédito orientado - e representam a maior investida contra os impactos econômicos provocados pela pandemia. Para o governador Reinaldo Azambuja, a injeção desse montante e o avanço da vacinação vão impulsionar Mato Grosso do Sul para um momento de recuperação econômica e combate às desigualdades sociais. “Estamos entre os estados com melhor desempenho na imunização da população, graças à nossa logística de distribuição. Junto com isso, temos bilhões em obras do Governo Presente e lançamos agora esse pacote para retomada da economia, estendendo as mãos aos setores mais atingidos pela pandemia. Com isso, Mato Grosso do Sul se prepara para um novo tempo, de pós-pandemia, com uma economia pujante e com oportunidades para todos”, destacou Reinaldo Azambuja. Bares, restaurantes e turismo Mil profissionais dos setores de turismo, bares e restaurantes como guias de turismo, agentes de viagem, organizadores de eventos, microempreendedores individuais e ambulantes do setor de alimentação vão receber um auxílio de R\$ 1.000,00 por mês, durante seis meses. O impacto previsto na folha somente com esse auxílio emergencial é de R\$ 6 milhões. Os 6.000 bares e restaurantes de Mato Grosso do Sul optantes pelo Simples Nacional, o que representa 95% do mercado, terão isenção total de ICMS até dezembro de 2022. E as outras empresas do setor terão a redução da alíquota, que é de 7%, para 2%. O novo pacote também isenta de IPVA os veículos vinculados aos segmentos de turismo, bares e restaurantes. A renúncia fiscal prevista para esses setores com os impostos estaduais soma R\$ 14,8 milhões. Reinaldo Azambuja autoriza ainda editais de inovação e promoção de eventos turísticos no valor de R\$ 4 milhões. Ao todo, o governador assina nesta segunda-feira três projetos de lei, que seguem para aprovação da Assembleia Legislativa, e dois decretos, que serão publicados no Diário Oficial. Esses normativos vão viabilizar os diversos benefícios. Juro Zero O Governo de Mato Grosso do Sul também lançou uma linha de microcrédito com juro zero. Microempreendedores com renda ou faturamento de até R\$ 360 mil por ano poderão financiar até R\$ 30 mil com aval do Estado. O parcelamento poderá ser feito em até 24 vezes (incluindo a carência de 6 meses). Cultura Artistas que trouxeram um pouco de alegria e ajudaram a população passar com mais leveza por esse período difícil também receberão um auxílio emergencial. No valor de R\$ 1.800, o benefício será entregue para os trabalhadores da cultura, em três parcelas de R\$ 600 cada. Receberão essa ajuda quem atuou no segmento 12 meses antes do início da situação de emergência da pandemia e com cadastro na Fundação de Cultura. Para o setor, o pacote contempla investimentos como R\$ 21 milhões do FIC; R\$ 24 milhões em novos editais como o auxílio emergencial;

R\$ 15 milhões em festivais novos e tradicionais; e R\$ 18,65 milhões em obras de reformas do patrimônio cultural. Serão reformados o Castelinho (R\$ 4 milhões), de Ponta Porã; o Centro Cultural José Octávio Guizzo/Teatro Aracy Balabanian (R\$ 5,5 milhões); Centro de Convenções Arquiteto Gil de Camilo (R\$ 5 milhões); Igreja Tia Eva (R\$ 450 mil); Memorial Apolônio de Carvalho (R\$ 370 mil); Casa do Artesão (R\$ 2,2 milhões); Museu de Arte Contemporânea (R\$ 186,7 mil); Igreja da Candelária (R\$ 468 mil); Concha Acústica Helena Meireles (R\$ 120 mil) e Restauo Vagão (R\$ 330 mil). Mais Social O evento também marca o lançamento do cartão alimentação de R\$ 200,00 mensais do programa Mais Social que vai beneficiar até 100 mil famílias de baixa renda, sendo que a entrega às 38 mil famílias que já estão contempladas será em julho. Somente com o Mais Social, o Governo prevê investir até R\$ 380 milhões até o fim de 2022. Com o microcrédito, serão mais R\$ 30 milhões em subsídios. Já com auxílio e isenções para turismo, bares e restaurantes o valor estimado é de R\$ 24,8 milhões. E na área de Cultura, o montante chega a R\$ 78 milhões.

